DIAGNÓSTICO DO DESEMPENHO SETORIAL EM UMA ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE

Alunos
Aline Fátima Martins Hasse
Angelita Venites Machado
Marcelle Colpo de Lima
Sirlei Canabarro dos Santos
PROFESSORES o
Orientadores
Adilson R. Paz Stamberg
Andressa Peripolli Rodrigues
Ângela Pawlowski
adilson.stamberg@iffarroupilha.edu.br
andressa.rodrigues@iffarroupilha.edu.br
angela.pawlowski@iffarroupilha.edu.br
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Santo Ângelo – RS

INTRODUÇÃO

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha é desenvolvido, semestralmente nos cursos técnicos subsequentes, a Prática Profissional Integrada (PPI), a qual se caracteriza como um espaço/tempo que possibilite a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação. Desse modo, a PPI busca relacionar os conhecimentos teóricos com a prática real de trabalho.

No primeiro semestre do ano de 2015, o tema proposto a ser desenvolvido como PPI no terceiro semestre do curso técnico subsequente em Gerência de Saúde foi o "Diagnóstico do desempenho setorial em uma organização de saúde". A PPI envolveu os seguintes componentes curriculares: a) Administração Financeira e Orçamentária em Saúde; b) Logística em Organizações de Saúde; c) Gestão Participativa e os Modelos de Atenção à Saúde; d) Ambiente e Saúde.

O trabalho envolveu a realização de uma avaliação de desempenho setorial em um estabelecimento de saúde, a saber "Farmácia" (por questões éticas, o nome do estabelecimento será omitido) buscando um conhecimento mais aprofundado e preciso

da situação da área em análise, bem como contribuir para a inserção dos educandos na vivência prática no ambiente socio-profissional, alicerçados com a base teórica desenvolvidas em aula.

Os objetivos do trabalho compreenderam a verificação da relação das disciplinas que compõe a prática com este estabelecimento de saúde, a averiguação da atuação do profissional "Gerente de Saúde" neste contexto e a co-operação com a empresa que permitiu a realização do trabalho.

RELATO

Inicialmente, foram elaboradas questões norteadoras de cada disciplina. Após, foram realizadas as intervenções *in loco* com a coleta de materiais e entrevistas, e posteriormente, a análise dos dados e construção do trabalho escrito e da apresentação oral. No componente curricular Administração, foram estudados a organização empresarial, visão, missão, organograma e estudos financeiros; na Logística, estoques, armazenagem, transportes, e dispensação de medicação; na Gestão participativa, clientes fidelizados, coleta de sugestões e informativos visando o conhecimento dos aspectos importantes de saúde, campanhas e demais cuidados; e por fim, no componente Ambiente e Saúde, sustentabilidade e práticas adequadas vinculadas aos resíduos dos serviços de saúde.

Os resultados e discussões possibilitaram a avaliação de acordo com cada componente curricular e seus propósitos. Do ponto de vista da Administração, foi possível levantar dados da instituição, bem como missão, visão e também documentos importantes, nos quais podem ser analisados dados que incluem o balanço patrimonial da empresa e os indicadores econômicos, os quais sugeriram que a empresa está dentro do parâmetro esperado, com lucratividade, giro de estoque ativo, com risco menor de endividamento, entretanto com uma maior pressão no caixa em pagar os compromissos de curto prazo.

No que concerne à Logística, foi possível verificar o local estudado, planejamento, operação, e controle de todo o fluxo de mercadorias e informações, desde a fonte fornecedora até o consumidor. São utilizadas ferramentas tecnológicas a partir de *softwares* farmacêuticos, assistências da rede de farmácia da qual a empresa faz parte, além de outros serviços disponibilizados através de distribuidores. Há agilidade, compromisso e legalidade nas ações que se encontram todas dentro de conformidades.

Na Gestão Participativa, observou-se que a Farmácia conta com a escuta do usuário, além de realizar atividades orientadas ao paciente (como por exemplo, farmacovigilância). Além disso, utiliza cartazes e folhetos informativos, ou da própria rede na qual é conveniada ou de campanhas gerais. Também propõe a participação ativa de seu quadro de colaboradores, integrando-os aos processos decisivos da empresa. Funcionários e clientes, anualmente, participam do processo avaliativo da empresa, destacando aspectos a serem melhorados. A empresa não possui pesquisa de satisfação com os clientes, a qual foi sugerida pelos estudantes.

Por fim, sobre o componente Ambiente e Saúde avaliou-se que a farmácia comercializa medicamentos, correlatos e produtos de higiene e beleza e aplica medicamentos injetáveis. A Gestão Ambiental é ativa, pois os resíduos são coletados, transportados, incinerados por empresa contratada para tal. Os resíduos de saúde são separados, acondicionados, identificados, lacrados e despachados de acordo com as normas técnicas vigentes. Os demais resíduos oriundos do uso e consumo pelos funcionários e clientes da empresa (papéis, restos de lanche, copos plásticos, etc.) são separados em lixeiras específicas para resíduo seco e resíduo úmido, e colocadas na lixeira para recolhimento pela Prefeitura Municipal de Santo Ângelo. A farmácia conta com o processo de auditoria realizada pelo Conselho Regional de Farmácia do Rio Grande do Sul, Secretaria Municipal de Saúde e pela própria rede de farmácia a qual é vinculada.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que as próprias disciplinas deste semestre nos possibilitaram ampliar as noções de nosso futuro campo de trabalho, uma vez que possibilitou a análise de aspectos inerentes ao Gerente de Saúde. Os objetivos que nortearam o trabalho foram alcançados, pois conseguimos realizar o estudo do local dentro do que cada componente curricular proporcionou.

Da mesma maneira, foi possível contribuir com o local de estudo, dando sugestões, ou mesmo podemos trocar conhecimentos com os profissionais que lá atuam, o que já são movimentos de interlocução de vários profissionais de saúde que devem trabalhar juntos, ou seja, em rede.